**MENSAGEM DO GOVERNADOR**

**À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

PALMAS – TO

2019

MENSAGEM no 4.

Palmas, 5 de fevereiro de 2019.

A Sua Excelência o Senhor

Deputado Estadual **ANTÔNIO POINCARÉ ANDRADE FILHO**

Presidente da ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO TOCANTINS

N E S T A

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Com os cordiais cumprimentos, apresento a Vossas Excelências, assim como a todos os cidadãos tocantinenses, a objetiva exposição da situação do Estado, bem como os planos que nortearão as ações governamentais, em obediência ao inciso V do art. 40 da Constituição do Estado.

No ano em que o Tocantins completou 30 anos de criação, recebi a importante missão de governar este Estado até que fossem realizadas novas eleições estaduais, atendendo ao que decidiu o Tribunal Superior Eleitoral – TSE.

No dia 24 de junho, tendo ao meu lado o Vice-Governador, **Wanderlei Barbosa**, fui eleito Governador do Tocantins, na eleição suplementar, para continuar no cargo até 31 de dezembro de 2018, sendo reeleito em outubro do mesmo ano, com o expressivo apoio de 404.484 eleitores tocantinenses e também dos ilustres Deputados, o que me trouxe o privilégio de ser reempossado, no dia 1o de janeiro de 2019, recebendo a tarefa de comandar este Estado por quatro anos, de 2019 a 2022.

Encontrei muitos desafios e todos foram enfrentados com atitude e rápidas soluções, porque era preciso seguir ajustando as contas públicas e regularizando a prestação dos serviços para devolver ao Estado a estabilidade político-administrativa, de modo a recuperar a sua credibilidade e, assim, gerar as oportunidades de desenvolvimento.

É preciso lembrar que essa caminhada de crise financeira do Estado, tendo como um dos maiores problemas o aumento das despesas com pessoal, não se formou há pouco tempo: desde 2013 o Tocantins não consegue se manter abaixo do limite máximo da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. Durante todo esse período, a única exceção é a de 2016, quando o ano fechou com 48,34%, graças à lei de repatriação. O ano de 2017 fechou com 54,99%, atingindo a sua maior máxima no 1o Quadrimestre de 2018, com os assustadores 58,22%.

Essa foi a situação encontrada pelo governo de transição, que, após as eleições suplementares de junho de 2018, empreendeu significativo esforço de redução dessa despesa no 2o Quadrimestre, para 55,34%.

Mas o cenário cobrava medidas mais duras com as contas públicas. Criei então o Grupo Executivo para Gestão e Equilíbrio do Gasto Público, com o dever de analisar, acompanhar, definir diretrizes e propor medidas para conter e reduzir os gastos e, ao mesmo tempo, buscar soluções para oferecermos ao Tocantins uma gestão por resultados, com melhor desempenho da gestão fiscal, estabelecendo as prioridades estratégicas de gastos e investimentos públicos.

Também reduzi a estrutura administrativa do Poder Executivo e determinei que:

I – fossem recolhidos os veículos que ficavam, sem necessidade ou em excesso, à disposição dos órgãos e entidades;

II – fossem revistas as locações de prédios privados;

III – os servidores efetivos cedidos retornassem aos seus órgãos de origem para reduzir a contração de pessoal substituto;

IV – fossem realizados estudos e o gerenciamento eletrônico de documentos, a desburocratização de procedimentos, a redução de compras de materiais de uso público, por meio de redução de desperdícios;

V – as unidades descentralizadas no interior do Estado fossem readequadas e utilizadas de modo compartilhado;

VI – as unidades escolares e de saúde fossem readequadas de acordo com a demanda e realidade de cada regional.

Ao final de 2018, após todas essas medidas citadas, o Poder Executivo reduziu as despesas em R$ 328 milhões, o que resulta em uma economia de 30% se compararmos ao mesmo período do ano anterior, demonstrando o seu compromisso com a solidez fiscal.

## Entretanto, somente as providências tomadas em 2018 não são suficientes para garantir que o Tocantins se veja livre da crise econômica que atingiu Rio de Janeiro, Roraima, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás, que decretaram recentemente estado de calamidade financeira, com o atraso e parcelamento do salário dos servidores públicos, dentre outras mazelas.

## Relatórios oficiais da Secretaria do Tesouro Nacional – STN mostram que o Estado do Tocantins permanece classificado com a letra “C” no indicador de liquidez e continua desenquadrado quanto ao gasto com despesa de pessoal.

## É necessário então ir mais longe, com menos política e mais trabalho, garantindo à nossa gente serviços públicos de qualidade, em um Estado com capacidade de investimento e de cumprimento para com suas responsabilidades, em um ambiente em que o servidor público receba do Governo, em dia, a real concessão de benefícios que serão atribuídos de fato e de direito.

Assim, na última sexta-feira, 1o de fevereiro, foram apresentadas três medidas provisórias com o objetivo de continuar buscando o equilíbrio das finanças públicas, de melhorar a qualidade dos serviços prestados ao cidadão, tornar a máquina estatal mais eficiente, e, com a liberação das operações de crédito junto à Secretaria do Tesouro Nacional – STN, garantir a construção de obras vitais de infraestrutura nas mais diversas áreas, desde logística e transporte, como a Ponte de Porto Nacional e rodovias estratégicas, até a saúde, com a construção dos Hospitais Gerais de Araguaína, Gurupi e a conclusão da ampliação do Hospital Geral de Palmas.

Posso garantir às Senhoras e Senhores Deputados que, durante os próximos quatro anos, com a missão de governar o Tocantins, buscarei os meios de oportunizar a modernização do Estado, com foco na eficiência, transparência e uso racional dos recursos públicos, por ações estruturantes envolvendo gestão de pessoas, orçamento e transferências constitucionais, investimento público, patrimônio, tecnologia da informação e comunicação, logística, gestão governamental e relações entre os Poderes.

Significa que todos os que fizerem parte deste projeto de gestão deverão trabalhar para garantir ao cidadão tocantinense que ele tenha acesso à saúde e à educação de qualidade, que ele viva em segurança, tenha oportunidades de emprego e renda e acesso ao desporto, lazer e cultura, vendo seus impostos devidamente empregados em benefício de sua própria qualidade de vida.

As metas para 2019 foram apresentadas e aprovadas por esse Parlamento, ainda em 2018, e constam do Anexo IV à Lei de Diretrizes Orçamentárias no 3.405, de 23 de novembro de 2018, destacando-se:

* + - Início da construção da Ponte de Porto Nacional;
    - Conclusão das obras de construção, reforma e ampliação dos hospitais de Palmas, Gurupi e Araguaína;
    - Realização de força-tarefa para o combate à criminalidade em todo o Estado;
    - Infraestrutura urbana nos 139 munícipios;
    - Implantação do SOS Estradas - Recuperação das rodovias (CREMA/PDRIS) como, por exemplo, no trecho entre Porto Nacional e Brejinho de Nazaré;
    - Pavimentação da TO-225, para ligação do município de Lagoa da Confusão à Barreira da Cruz, divisa com a Ilha do Bananal;
    - Implantação e pavimentação da rodovia 365 - Gurupi – Povoado Trevo da Praia - 63,5 km;
    - Início do processo de implantação da TO-500 (Transbananal);
    - Início da construção da TO-222, que liga Araguaína ao distrito de Novo Horizonte;
    - Conclusão das obras da Unidade Prisional de Cariri;
    - Reestruturação das unidades escolares e conclusão das escolas de tempo integral;
    - Mobilização dos municípios visando a implantação de abatedouro e a criação de serviços de inspeção municipal e estadual;
    - Agilidade na emissão das licenças ambientais, descentralizando as análises de processos para as agências regionais;
    - Agilidade nos processos de regularização fundiária para emissão de títulos de propriedade;
    - Destravamento de obras conveniadas com o Governo Federal que se encontram paralisadas;
    - Implantação de Parcerias Público-Privadas (Rodovias, Gestão Hospitalar e outras modalidades).

Em último ponto, a fim de que melhor possam verificar a situação do Estado, cuido de apresentar a Vossas Excelências os seguintes relatórios, organizados por áreas, que seguem na forma de anexo único a esta Mensagem, expondo detalhadamente as execuções nas áreas de:

I – Gestão Governamental;

II – Educação e Desenvolvimento Social;

III – Saúde;

IV – Segurança Pública, Cidadania e Justiça;

V – Infraestrutura;

VI – Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente.

Finalmente, conclamo toda a sociedade tocantinense a se engajar na compreensão de que o futuro do Tocantins, com prosperidade, oportunidades e justiça para todos, será fruto do esforço que devemos empreender.

Atenciosamente,

**MAURO CARLESSE**

Governador do Estado